

**ESTUDO Nº 12** --- TEMA: **DÍZIMOS E OFERTAS NA BÍBLIA** --- **ESTUDO Nº 12**
CURSO S. E. C. = **SALVAÇÃO E EDIFICAÇÃO EM CRISTO.**

INTRODUÇÃO: *Vamos estudar hoje: a instituição do dízimo e ofertas, Deus nos desafia a prová-Lo nisto, porque o dízimo é uma questão espiritual. As bênçãos de ser fiel no dízimo e ofertas, onde entregar, a quem e como entregar. Vamos aprender bem isto para obedecermos a Deus.*

1º A INSTITUIÇÃO DO DÍZIMO E OFERTAS:

O dízimo e as ofertas foram instituídos por Deus desde o princípio e para todos os tempos. Em Gen. 4:1-5; 14:20; 28:22, vemos que Deus havia inserido no coração humano o dízimo e as ofertas. Abel e Caim desejaram ofertar a Deus e o fizeram. Abraão entregou a Deus o dízimo de tudo. Jacó votou a Deus entregar-Lhe o dízimo de tudo o que Deus Lhe desse. Assim, o dízimo e as ofertas são desde o princípio e irão até à consumação dos séculos: antes da lei, período de Adão a Moisés. Durante a lei por determinação de Deus, período de Moisés até Cristo (Deut. 12:11; 14:22), e no tempo da graça, período desde Cristo e até ao fim do Mundo (Mat. 23:23; Luc. 18:12).

A) OFERTA DE SACRIFÍCIOS: Leiamos Deut. 12:6. Aqui temos o dízimo e as ofertas principais que Deus determinou na seguinte ordem: oferta de sacrifícios, dízimo, oferta alçada e oferta voluntária. A oferta de sacrifícios é mais importante para Deus do que as outras três. As outras dependem desta. A oferta de sacrifícios **é o render-se inteiramente a Cristo para o culto, louvor e adoração a Deus, e serviço da Sua obra.** Quem deseja edificar-se e alimentar-se de Deus, louvar e adorar em primeiro lugar, quando vai à Igreja, será mais abençoado, (as bênçãos o alcançarão) e terá prazer em dizimar e ofertar. Deus quer que a nossa vida seja uma oferta constante de sacrifício em louvor e adoração (Sal. 50:14; 1ª Ped. 2:5; Heb. 13:15; Rom. 12:1-2).

B) DÍZIMO: Significa 10% (dez por cento). Quem ganha cem, entrega de dízimo dez e fica com noventa, etc... Devemos dizimar como recebemos; seja por semana, por quinzena ou por mês. Quem trabalha por conta própria, deve anotar tudo que gasta para o seu labor, tudo que recebe e dizimar do lucro que teve. Marido e mulher devem somar a renda dos dois, dividir, e dizimar a metade cada um. Devemos dar às crianças e aos jovens (enquanto não têm salário), ofertas para entregarem ao Senhor, para que aprendam e se forme neles o caráter bíblico. **O dízimo deve ser tirado do total bruto de toda a nossa renda.** Deus entregou o Mundo aos Homens e

exigiu apenas 10% (como que um imposto) de tudo o que produzissem. Assim, o dízimo pertence a Deus. Não devemos usar em relação ao dízimo as expressões dar o dízimo ou pagar o dízimo mas sim entregar o dízimo, pois estamos entregando a parte que é de Deus, daquilo que Ele já nos tem dado.

C) OFERTA ALÇADA E OFERTA VOLUNTÁRIA:

Oferta alçada é aquela oferta ou esforço extra, para uma necessidade de momento, além do dízimo e da oferta voluntária. Exemplo: compra de terreno para a Igreja, construção de templo novo ou reforma do existente, etc... **Voluntária ou de gratidão é aquela oferta que devemos dar com o propósito de agradar a Deus.** Tanto a oferta alçada como a voluntária não têm valores estipulados. Devemos dar conforme sentirmos em nosso coração (2ª Cor. 9:6-7). A construção do Tabernáculo no deserto foi assim: Deus mandou trazer ofertas alçadas (Ex. 25:1-9). O povo trouxe tanto que Moisés mandou parar de trazer porque já havia de sobra (Ex. 35:24; 36:3-7). Esta é a ordem de preferência de Deus (Deuteronomio 12:6). **Primeiro: oferta de sacrifícios (= render-se inteiramente a Cristo para o culto, louvor e adoração a Deus, e serviço da Sua obra).** **Segundo: dízimo.** **Terceiro: oferta alçada.** **Quarto: oferta voluntária ou de gratidão, etc...**

2º FAÇA UMA PROVA COM DEUS:

Vejamos Mal. 3:7-12. Para quem não entrega o dízimo e as ofertas, o v. 8 e 9 diz que está roubando a Deus. Diz que são amaldiçoados os que assim procedem. Esta maldição é fruto do pecado de ser infiel. Deus retira a sua graça, a sua proteção e não repreende o devorador (v.11). Então o maligno atua contra essas pessoas. Gastam demais com coisas desnecessárias, imprevistos, médicos, farmácia, o ladrão, etc... Parece que recebem o salário num saco furado (Ageu 1:5-6). O dinheiro não dá para nada. Conhecemos pessoas que viviam assim, mas quando passaram a entregar a Deus fielmente o dízimo e as ofertas, Deus mudou tudo em suas vidas, prosperaram e tiveram fartura de tudo. Confira Sal. 34:9-10; 37:25. **Dízimo e ofertas são o único assunto na Bíblia, em que Deus desafia o**

Homem a prová-Lo (Mal. 3:10). Deus quer que cada um de nós faça de Cristo o Senhor de sua vida. Para que Deus aceite o que Lhe oferecemos, **primeiro devemos nos dar a Ele por inteiro e depois à Igreja para servi-Lo** (2ª Cor. 8:1-5 e v. 9). Observe que a oferta de Abel foi aceita, mas antes o Senhor aceitou o próprio Abel. Caim não foi aceito. Conseqüentemente, sua oferta também não foi (Gen. 4:3-5).

3º O DÍZIMO É UMA QUESTÃO ESPIRITUAL:

Deus é o dono do Mundo e dos que nele habitam (Sal. 24:1). Quando alguém crê em Jesus e não sente o desejo de ser fiel a Deus nos dízimos e ofertas, **precisa de libertação** (João 8:32 e v. 36; 15:3; Luc. 21:34-36). Em 1ª Cor. 6:19-20 diz que nós não somos donos de nós mesmos, mas somos propriedade exclusiva de Deus. Nos Salmos (39:5-6; 90:10; 144:4) vemos que nossos dias são como a sombra, passam rapidamente e nós voamos. Já 1ª Tim. 6:7-12 diz que nada trouxemos para este Mundo e manifesto é que nada podemos levar dele. Porque o amor do dinheiro é a raiz de todos os males. (Veja em casa Luc. 12:13-34 e atente nos versos 20, 21, 31 e 34).

4º AS BÊNÇÃOS DA FIDELIDADE:

Os dízimos e as ofertas são utilizados na manutenção da obra de Deus, para pagar a preparação e o salário dos pastores e missionários (1ª Cor. 9:13-14), construir ou reformar os templos, adquirir móveis e utensílios para a Igreja, despesas gerais de seu funcionamento, ajuda a irmãos muito pobres, etc... Obs. Os pastores também entregam a Deus o dízimo do que recebem (Números 18:26-28). A fidelidade é como um atestado de que a vida espiritual está bem. Todas estas coisas e muitas outras só podem ser realizadas se houver pessoas fiéis nos dízimos e ofertas. Foi por isso que Deus disse: "Trazei todos os dízimos e ofertas à casa do tesouro do Senhor, para que haja mantimento na minha casa... (Mal. 3:8-10)". É benção para nós participarmos da obra de Deus com dízimos e ofertas. Em Mal. 3:7-12 **temos 7 promessas de bênçãos para os que são fiéis e muitíssimas mais em toda a Bíblia.** **1ª** v.7, Eu me tornarei para vós. **2ª** v.10, abrirei sobre vós as janelas do Céu. **3ª** v.10, derramarei benção sem medida. **4ª** v.11, reпреnderei o devorador. **5ª** v.11, a videira vos não será estéril. **6ª** v.12, sereis felizes. **7ª** v.12, sereis terra deleitosa. Obs. Há servos de Deus fiéis que gastam no supérfluo, esbanjam

e desperdiçam sem medida e vivem em dificuldade. A Bíblia é contra este tipo de conduta. Peçamos a Deus sabedoria para administrar bem o que ganhamos e então teremos fartura de tudo.

5º ONDE ENTREGAR O DÍZIMO E OFERTAS:

O membro da Igreja não deve dividir seu dízimo ou reduzir suas ofertas para ajudar em outra Igreja. Se fizer isto, estará administrando os recursos de Deus por conta própria, contrariando a Bíblia. A administração é feita por pessoas eleitas e aprovadas pela assembléia da Igreja, investidas dessa autoridade, que recebem orientação de Deus para esse ministério. Todo crente, seja batizado ou não, membro da Igreja ou não, deve ser fiel a Deus no dízimo e ofertas. Em Atos 20:35 diz: "Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber". Portanto, entregue o seu dízimo e ofertas **na Igreja de onde você é membro, pretende ser ou está freqüentando** (Mal. 3:10). Porém se sentir desejo de ajudar alguma outra Igreja ou alguma pessoa em particular, deve fazê-lo, mas com recursos extras, sem diminuir o que costuma entregar a Deus em sua Igreja.

6º A QUEM E COMO ENTREGAR O DÍZIMO E OFERTAS:

Esteja consciente de que quando você coloca seus dízimos e ofertas no gazofilácio, ou arca da Igreja, está entregando nas mãos de Deus. Os recursos passam a ser de Deus que os entrega à Igreja para administrá-los na Sua obra (Num. 18:26; Mal. 3:10). **Devemos entregar com alegria, amor, prazer e ações de graças**, como parte do culto a Deus. Consagrar a Deus o que Lhe entregamos e agradecer por tudo que nos tem dado (2ª Cor. 9:7). As figuras abaixo dão-nos a idéia de que estudando a Bíblia e orando, seremos quebrantados e libertados para ser e ofertas.



7º APELO: Este estudo aplica-se mais aos salvos. Se alguém, no entanto, ainda não nasceu de novo e não tem certeza da salvação, arrependa-se e creia pela fé que os seus pecados crucificaram Jesus. Creia que Cristo já recebeu na cruz o castigo que você merecia, e receba hoje pela fé o perdão e a salvação (Romanos 3:20 e v. 28; Efésios 2:8-9; Isaías 53:4-6).

CONCLUSÃO: O dízimo e as ofertas foram instituídos por Deus desde o princípio e para todos os tempos. Dízimo é 10% do que se ganha. As ofertas serão conforme a nossa decisão. A principal oferta que Deus quer de nós é a nossa própria vida doada a Ele, e a oferta do sacrifício de

louvor e adoração. Destas dependem as outras porque o dízimo é uma questão espiritual. Cristo quer ser Senhor de nossa vida para nos usar na Sua obra. Todos os que são infiéis a Deus nos dízimos e ofertas vivem debaixo da maldição deste pecado. Porém os que são fiéis vivem felizes e de nada têm falta. Faça uma prova com Deus. A manutenção da obra de Deus é realizada com os dízimos e as ofertas. Separe o dízimo e as ofertas do bruto antes de suas despesas. Entregue-os a Deus na Igreja com alegria e gratidão e seja abençoado. Leia a Bíblia. Comece pelo Novo Testamento. Amém.

Reestude em casa este assunto lendo todos os textos, responda às perguntas da folha de respostas e receba muitas bênçãos. O próximo estudo será sobre **Somos salvos para servir. Não perca !!!**